



ESTUDOS EM ESCATOLOGIA BÍBLICA E ESPÍRITO DE PROFECIA

ERROS E ACERTOS (BEM POUCOS) DO BADALADO 'O CÓDIGO DA VINCI'

O romance inteiro do badalado livro 'O Código Da Vinci', que Hollywood transformou em filme que está quebrando records em ganhos financeiros para seus produtores, poderia ser objeto de meras gargalhadas não fosse pelo fato de que muitos leitores pensam estarem encontrando 'a verdade' sobre os enganos da Igreja Cristã nessa obra de Dan Brown, comenta num de seus recentes boletins regulares, 'Endtime Issues Newsletter', o Dr. Samuele Bacchiocchi, professor aposentado de História Eclesiástica e Teologia da Universidade Andrews e único não-católico a seguir um curso de estudos doutorais na Pontifícia Universidade Gregoriana, ligada ao Vaticano, fundada há mais de 450 anos por Inácio de Loyola, fundador da Ordem dos Jesuítas.

Tal pensamento, continua ele, procede da reivindicação do autor de que 'todas as descrições de obras de arte, arquitetura, documentos e rituais secretos neste romance são precisos'. A verdade dos fatos é que Brown apanha segmentos de dados corretos, mas coloca-os juntos numa salada contendo uma infinidade de erros, explica o Dr. Bacchiocchi.

O principal motivo por que muitas pessoas, inclusive no cristianismo, sentem-se atraídas por este livro é porque o romance mistura elementos bem apelativos a nossa cultura pós-moderna e secular: uma atitude relativista para com a verdade e a religião, feminismo radical, desprezo pela religião organizada e o pressuposto de que os ensinamentos religiosos podem ser ajustados às preferências de cada um.

Algumas das Principais Heresias Inseridas no The da Vinci Code

Qualquer evangélico que apoie o livro O Código Da Vinci por causa de seus ataques contra a Igreja Católica ignora que o que está sendo atacado não é meramente a Igreja Católica, mas ensinamentos fundamentais da fé cristã. Em última análise a mensagem cristã é que vem sendo desafiada. Entre suas muitas heresias, O Código da Vinci apresenta como verdade os seguintes absurdos:

- ❖ Jesus foi um mero homem e não o divino Filho de Deus.
- ❖ Jesus foi casado com Maria Madalena e teve um filho com ela.
- ❖ Jesus "intencionou que o futuro de Sua Igreja estivesse nas mãos de Maria Madalena" (The Da Vinci Code, p. 248).
- ❖ Mediante a Igreja Católica, Constantino alterou a Bíblia para fazer com que esta ensinasse que Jesus é divino.
- ❖ O cálice da Última Ceia, conhecida como Santo Graal, não é um cálice, mas o corpo de Maria Madalena, cujo ventre serviu como o cálice do qual o sangue real de Jesus fluiu numa posteridade real.
- ❖ A Igreja Católica acobertou esses fatos e até assassinou pessoas para proteger esses segredos.

Já encontrei alguém na Internet comentando sobre o que o autor Dan Brown diz das origens do domingo, feliz por este ter supostamente comprovado as falsas origens dessa tradição a partir do Imperador Romano Constantino. Entretanto, o Dr. Samuele Bacchiocchi, que é autor de uma obra de pesquisa histórica erudita, altamente reconhecida e esclarecedora com indesmentível documentação quanto às origens da tradição dominical, comenta o que consta a respeito na famigerada obra. Explica ele que não é correto atribuir a Constantino a origem do domingo. Aliás, tenho visto em textos de nossos irmãos judeus messiânicos algumas afirmativas nesse sentido, mas recomendo que revejam cuidadosamente a documentação correta para não incorrerem nessa informação inexata.

Eis como o Dr. Samuele Bacchiocchi, especialista nesse assunto de origens do domingo, discute a questão:

Erro quanto à origem do domingo no Código Da Vinci

Nas páginas 232, 233 de The da Vinci Code diz o autor:

‘Originalmente, declarou Langdon, o cristianismo honrava o sábado judaico do sétimo dia, mas Constantino mudou-o para coincidir com a veneração pagã do dia do sol’. Ele fez uma pausa, e rindo disse: ‘Ate’ os nossos dias, a maioria dos frequentadores de igrejas assistem aos cultos no domingo pela manhã sem terem idéia de que estão ali por conta do tributo semanal ao deus sol’. . . .

Minha dissertação ‘Do Sábado Para o Domingo’ tem demonstrado que o culto pagão ao sol no dia o sol foi de fato um fator destacado que influenciou o abandono do sábado e a adoção do dia do sol pela maior parte dos cristãos. Mas essa mudança histórica teve início quase dois séculos antes da lei dominical de Constantino, promulgada em 321 AD. Este é um fato histórico bem documentado e familiar a todos os eruditos que tem investigado este assunto. Eu discutirei este importante assunto no próximo boletim, intitulado The Da Vinci Cracks.

O Suposto Papel de Constantino

O problema fundamental de The da Vinci Code, é que o romance inteiro tem por base pressupostos totalmente equivocados de que Constantino, o primeiro imperador cristão, mudou radicalmente a estrutura de ensinamentos e práticas do cristianismo, por meio de medidas drásticas. Contudo, Dan Brown alega que "Constantino comissionou e financiou uma nova Bíblia, que omitia aqueles evangelhos que falavam dos aspectos humanos de Cristo e aprimorou o texto daqueles evangelhos que O tornavam semelhante a Deus. Os evangelhos mais antigos foram proibidos, juntados e queimados" (The Da Vinci Code, p. 234).

Constantino também supostamente pressionou os Santos Pais que convocou para o Concílio de Nicéia em 325 AD a redigirem um credo que rejeitava o que havia sido "o ponto de vista humano estrito" sobre Cristo dos cristãos primitivos, substituindo-o por um novo "ponto de vista estritamente divino" de Cristo—da mesma divina substância do Pai. Ele igualmente teria instituído a observância dominical para facilitar a integração dos pagãos na Igreja cristã. Ainda mais importante, ele teria dado poder à Igreja Católica para acobertar a "visão humana estrita" dos primeiros cristãos quanto a Cristo, e promover, em vez disso, a visão divina de Cristo. Esse acobertamento teria permanecido em grande medida sem ser descoberto durante os últimos 1.700 anos até que Dan Brown "decifrou o código" com a ajuda de esquecidos documentos antigos.

Em vista do exposto acima, oferecemos a nossos "amigos internéticos" o livro completo do Dr. Samuele Bacciocchi, ‘Do Sabado Para o Domingo’, de mais de 300 páginas, em sua edição eletrônica, inteiramente grátis, acompanhado de um artigo-síntese do mesmo livro para quem queira primeiro ter um apanhado geral de seu conteúdo.

Ademais, oferecemos também uma síntese da matéria de capa de recente edição da revista Time sobre a entidade católica meio secreta, Opus Dei, que por todo o mundo tem logrado colocar pessoas da fé católica em postos-chave de governos, inclusive e principalmente nos EUA (o novo chefe da Suprema Corte americana, John Roberts, é fiel católico romano, a ex-secretaria de Estado Madelleine Albright, idem).

Enfim, voltando à nossa velha metodologia, basta confirmar interesse que mandaremos em anexo de um e-mail o referido material, abaixo enumerado:

- ❖ Livro completo do Dr. Samuele Bacchiocchi, Do Sabado Para o Domingo
- ❖ Artigo-sintese do mesmo livro
- ❖ Artigo sobre a Opus Dei, baseado em reportagem de capa da revista Time.

Prof. Azenilto G. Brito
e Clélia Scopelite Brito
Ministério Sola Scriptura
Bessemer, Ala., EUA